



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Sugestões: 1) Na procissão de entrada, pode-se levar as imagens dos apóstolos Pedro e Paulo e colocá-las em lugar de destaque (não no altar). 2) Missa da vigília (p. 4).

MISSA DO DIA (domingo)

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: FESTAS LITÚRGICAS II, faixa 15 — Paulus)

Canta, meu povo! / Canta o louvor de teu Deus! / Que se fez homem e por nós morreu, / que ressuscitou pelo amor dos seus!

1. Somos a nação santa e o povo eleito, / um sacerdócio real. / Deus nos chamou das trevas à sua luz, / sua luz imortal.

2. Nós somos transportados da morte à vida / pelo amor dos irmãos. / Vamos amar até nossos inimigos, / é a lei do cristão!

3. Senhor Jesus, já não sou mais eu que vivo, / tu vives em mim. / O meu desejo é um dia ver tua face, / na glória sem fim.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Celebramos hoje a solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, santos que regaram a Igreja com o próprio sangue e combateram o bom combate de Cristo, congregando a família de Deus. Bendigamos ao Senhor pela fé viva de Pedro e pelo ardor missionário de Paulo. Cele-

bremos em comunhão com o papa Francisco.

3 ATO PENITENCIAL (cantado)

(CD: PARTES FIXAS DA MISSA, fx. 1 — Paulus)

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, que viestes chamar os pecadores, / tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(cantado) (CD: PARTES FIXAS DA MISSA, faixa 10)

Solo: Glória a Deus nas alturas! **A)** E paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: **B)** nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **A)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, **B)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós! **A)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós! **B)** Só

vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo salvador, **A)** com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **A-B)** A Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar são Pedro e são Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes apóstolos, que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A perseverança na fé e o testemunho acerca de Jesus, o Filho de Deus, foram suficientes para vencer os desafios diante das perseguições.

6 1 LEITURA (At 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Naqueles dias, ^{1o} o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja para torturá-los. ^{2o} Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ^{3o} E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães Ázimos. ^{4o} Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo depois da festa da Páscoa. ^{5o} Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ^{6o} Herodes estava para apresentá-lo.

Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ^{7o} Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. ^{8o} O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" ^{9o} Pedro acompanhou-o e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era

uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 33(34) (CD: CANT. OS SALMOS - ANO A, v. 2, fx. 45)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.



1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 II LEITURA (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. — Caríssimo, ⁶quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 16,13-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno não irão derrotá-la.

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do reino dos céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”)** **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, dirijamos confiantes nossas preces comunitárias a Deus, nosso Pai, dizendo:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece!

1. Senhor, vós que zelastes por Pedro, confirmai na fé a vossa Igreja, para que não esmoreça no testemunho

diante dos desafios de hoje, nós vos rogamos.

2. Vós que confirmastes Pedro no primado da Igreja, iluminai e protegei o papa Francisco, os ministros e os servidores das comunidades, nós vos rogamos.

3. Vós que chamastes Pedro e Paulo, continuai convidando mulheres e homens de boa vontade para o serviço do vosso reino de paz e justiça, nós vos rogamos.

4. Vós que libertastes os apóstolos da prisão, protegei e acompanhai os missionários e todos os vossos discípulos e discípulas que atuam em lugares de conflito, nós vos rogamos.

5. Vós que prometestes a vida eterna aos vossos fiéis, acolhei no vosso reino nossos falecidos (*lembrar falecidos recentes da comunidade*), nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, Senhor, nosso Deus, nossas preces que vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



A Eucaristia será para nós fonte de alegria se estivermos, como os apóstolos, disponíveis para os nossos irmãos e irmãs.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: FESTAS LIT. II, fx. 19)

Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão, / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição. / Nem o passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tampouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor ou a fome, / nem a tribulação.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que a oração de vossos apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja (Missal, páginas 609/478)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos são Pedro e são Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-vos o evangelho da salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**AS: Todas as vezes que comemos
deste pão e bebemos deste
cálice, anunciamos, Senhor,
a vossa morte, enquanto
esperamos a vossa vinda!**

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes

dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**AS: Recebei, ó Senhor,
a nossa oferta!**

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**AS: Fazei de nós um só corpo
e um só espírito!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos!**

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**AS: Concedei-nos o convívio
dos eleitos!**

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS: Vosso é o reino, o poder
e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.

**AS: Cordeiro de Deus, que tirais o
pecado do mundo...**

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS: Senhor, eu não sou digno/a de
que entreis em minha morada, mas
dizei uma palavra e serei salvo/a!**

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 4, faixa 10 – Paulus)

“Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo!”

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente.

5. Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja, que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Celebrando a solenidade de são Pedro e são Paulo, lembramos que os dois constituem como que duas colunas que sustentam o projeto de Jesus. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pelo martírio, recebem hoje igual veneração.

Segue a bênção solene (Missal, página 527) e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Am 2,6-10.13-16; Sl 49; Mt 8,18-22 — 3ª f.: Am 3,1-8; 4,11-12; Sl 5; Mt 8,23-27 — 4ª f.: Am 5,14-15.21-24; Sl 49; Mt 8,28-34 — 5ª f.: Am 7,10-17; Sl 18; Mt 9,1-8 — 6ª f. (**S. Tomé**): Ef 2,19-22; Sl 116; Jo 20,24-29 — **Sábado**: Am 9,11-15; Sl 84; Mt 9,14-17 — **Domingo**: Zc 9,9-10; Sl 144; Rm 8,9.11-13; Mt 11,25-30.

MISSA DA VIGÍLIA

(sábado à tarde ou à noite)

Como na missa do dia, menos o que segue.

Na vigília da solenidade de Pedro e Paulo, agradecemos a Deus a vida e a missão desses apóstolos, que pregaram o evangelho e seguiram com fidelidade o caminho de Jesus. Lembremos também o bispo de Roma e todos os pastores da Igreja.

18 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, concede-nos os auxílios necessários à salvação pela intercessão dos apóstolos são Pedro e são Paulo, pelos quais destes à vossa Igreja os primeiros benéficos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra

Os apóstolos continuam a missão de Jesus: curar e libertar dos males e pregar o evangelho. Graças a sua fidelidade. Pedro é chamado a conduzir os seguidores de Jesus e Paulo a testemunhar a Palavra.

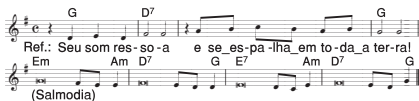
19 I LEITURA (At 3,1-10)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Naqueles dias, ¹Pedro e João subiram ao templo para a oração das três horas da tarde. ²Então trouxeram um homem, coxo de nascença, que costumavam colocar todos os dias na porta do templo, chamada Formosa, a fim de que pedisse esmolas aos que entravam. ³Quando viu Pedro e João entrando no templo, o homem pediu uma esmola. ⁴Os dois olharam bem para ele e Pedro disse: “Olha para nós!” ⁵O homem fitou neles o olhar, esperando receber alguma coisa. ⁶Pedro então lhe disse: “Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!” ⁷E, pegando-lhe a mão direita, Pedro o levantou. Na mesma hora, os pés e os tornozelos do homem ficaram firmes. ⁸Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar. E entrou no templo junto com Pedro e João, andando, pulando e louvando a Deus. ⁹O povo todo viu o homem andando e louvando a Deus. ¹⁰E reconheceram que era ele o mesmo que pedia esmolas, sentado na porta Formosa do templo. E ficaram admirados e espantados com o que havia acontecido com ele. — Palavra do Senhor.

20 SALMO RESPONSORIAL 18A(19)

(CD: CANT. OS SALMOS - ANO A, v. 2, fx. 44)

Seu som ressoa e se espalha em toda a terra.



1. Os céus proclamam a glória do Senhor, / e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite essa mensagem, / a noite à noite publica essa notícia.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, / nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e se espalha em toda a terra, / chega aos confins do universo a sua voz.

21 II LEITURA (Gl 1,11-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. — Irmãos, ¹¹asseguro-vos que o evangelho pregado por mim não é conforme a critérios humanos. ¹²Com efeito, não o recebi nem aprendi de homem algum, mas por revelação de Jesus Cristo. ¹³Certamente ouvistes falar como foi outrora a minha conduta no judaísmo, com que excessos persegui e devastava a Igreja de Deus ¹⁴e como progredia no judaísmo mais do que muitos judeus de minha idade, mostrando-me extremamente zeloso das tradições paternas. ¹⁵Quando, porém, aquele que me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça ¹⁶se dignou revelar-me o seu Filho, para que eu o pregasse entre os pagãos, não consultei carne nem sangue ¹⁷nem subi, logo, a Jerusalém para estar com os que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e, depois, voltei ainda a Damasco. ¹⁸Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias. ¹⁹E não estive com nenhum outro apóstolo, a não ser Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰Escrevendo estas coisas, afirmo, diante de Deus, que não estou mentindo. — Palavra do Senhor.

22 EVANGELHO (Jo 21,15-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ó Senhor, tu sabes tudo, / tu bem sabes que te amo!

Jesus se manifestou aos seus discípulos ¹⁵e, depois de comer com eles, perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus

disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo, quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. — Palavra da salvação.

23 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, por intermédio de Pedro e Paulo, rezemos ao Senhor, dizendo:

AS: Estendei, Senhor, a vossa proteção!

1. Sobre o papa, os bispos, padres e diáconos, nós vos pedimos:
2. Sobre os vocacionados à vida sacerdotal e religiosa, nós vos pedimos:
3. Sobre os pais e as mães e suas famílias, nós vos pedimos:
4. Sobre os doentes e desanimados da comunidade, nós vos pedimos:
5. Sobre os perseguidos por causa da justiça do Reino, nós vos pedimos:

Pode haver outras preces da comunidade.

Liturgia Eucarística

Cristo chamou os apóstolos, doou a vida pela humanidade e, presente na assembleia dos fiéis, torna-se nosso alimento no pão e no vinho.

24 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, trazemos ao altar as nossas oferendas, alegrando-nos pela festa de são Pedro e são Paulo; certos de que nada merecemos, só de vossa bondade esperamos a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

25 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Fortalecei, ó Deus, com o vosso sacramento os fiéis que iluminastes com o ensinamento dos apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)